

ATA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUNDIAÍ
13/07/2017

Aos treze dias do mês de julho de 2017, com início às oito horas, nas dependências do Complexo ARGOS, Auditório "Elis Regina", sito a Av. Dr. Cavalcanti, nº 396, VI. Arens – Jundiaí/SP foi realizada a **Conferência Municipal de Saúde de Jundiaí, tendo como tema central: "Os desafios da integralidade no SUS"**. A Conferência Municipal foi convocada pelo Conselho Municipal de Saúde e pela Unidade de Gestão de Promoção da Saúde com o objetivo de propor as Diretrizes para formulação do Plano Municipal de Saúde de Jundiaí 2018-2021. Após o credenciamento/inscrição de todos os participantes houve um coffee break e em seguida todos se dirigiram ao Auditório para abertura da Conferência. Às nove horas, o Mestre de Cerimônia Guerino, da Prefeitura Municipal de Jundiaí, chamou para compor a Mesa de Abertura o Vice-Prefeito Municipal, Dr. Antônio de Pádua Pacheco; o Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí, Gustavo Martinelli; o Gestor da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Dr. Vagner Vilela Cunha; o Gestor da Unidade de Esporte e Lazer, Luiz Antônio Trientini; e o Coordenador Executivo de Promoção da Saúde, Tiago Texera. Na sequência houve a fala das Autoridades que compuseram a Mesa de Abertura. O primeiro a fazer o uso da palavra foi o Gestor da Unidade de Esporte e Lazer, Luiz Antônio Trientini, seguido pelo Gestor da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde, Dr. Vagner Vilela Cunha e do Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí, Gustavo Martinelli. O último a falar foi o Vice-Prefeito Municipal, Dr. Antônio de Pádua Pacheco. Em seguida foi desfeita a Mesa e o Coordenador Executivo de Promoção da Saúde e Coordenador da Comissão de Apoio da Conferência Municipal de Saúde, Tiago Texera, deu início aos trabalhos do dia e agradeceu a presença de todos. Acusou a presença dos Vereadores Vagner Ligabó, Dika Xique Xique e Edicarlos Vieira; de membros do Conselho Municipal de Saúde – COMUS; e de representantes dos mórmons. Foi exibido um vídeo sobre o SUS. Ato contínuo a Dra. Tarsila Costa do Amaral, advogada especialista em direito sanitário

proferiu uma palestra sobre o Tema Central da Conferência "Os desafios da integralidade no SUS". Após a palestra, o Coordenador Executivo de Promoção da Saúde Tiago Texera fez uma apresentação demonstrando como está organizada a rede de serviços públicos do município hoje. Fez uma breve menção sobre o que vem ocorrendo com o Grendacc e citou que falta financiamento para a Saúde. O Regimento Interno da Conferência foi lido pela Diretora do Departamento de Atenção Básica a Saúde, Viviane dos Santos Vacchi. Após a leitura ela deu orientações sobre como seriam desenvolvidos os trabalhos do dia. Às dez horas e trinta e cinco minutos houve a separação dos presentes em três salas distintas para discussão das propostas dos eixos temáticos. Sala 1 - discussão do eixo I: Gestão do SUS e modelos de Atenção à Saúde; Sala 2 - discussão do eixo II: Participação e Controle Social; Sala 3 - discussão do eixo III: Financiamento, Tecnologia e Inovação do SUS. Na medida em que as salas finalizavam seus relatórios, os grupos saíam para o almoço. Os trabalhos desenvolvidos em cada eixo temático tiveram seus registros em seus respectivos relatórios. Após o almoço, às 14h15min foi instalada a Plenária Final. Foi efetuada a leitura das propostas aprovadas, por eixo temático, e algumas foram alteradas e outras excluídas pela Plenária. Foi aprovada também uma Moção de Apelo que ficará registrada no Relatório Final da Conferência Municipal de Saúde de Jundiáí, que segue anexo, e ficará fazendo parte integrante desta ata. Referente a uma das propostas aprovada nos eixos, a Diretora do Departamento de Atenção Básica a Saúde, Viviane dos Santos Vacchi garantiu que a Unidade de Gestão de Promoção da Saúde atenderá o horário definido pelo Conselho Gestor local de cada Unidade de Saúde, para realização de eleição, mesmo que seja aos sábados ou em horários noturnos. Nada mais havendo a ser discutido ou votado, às 17 horas foi encerrada a **Conferência Municipal de Saúde de Jundiáí**. Todos os presentes, ao término dos trabalhos, receberam o Certificado de participação na Conferência. Eu, Tânia R. G. L. Roveri, secretária do COMUS, redigi esta ata, que, lida e achada conforme, segue assinada pelos presentes.

EIXO 1 – Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

1	Adotar a Estratégia de Saúde da Família (ESF) como Modelo de Atenção à Saúde no Município
2	Ampliar e habilitar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), em paridade com o número de Equipe de Saúde da Família.
3	Fortalecer o Programa de Saúde Bucal, em paridade com as equipes de Saúde da Família, visando à atenção integral e universal.
4	Implementar as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na assistência prestada às Unidades de Serviços da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), utilizando os ativos sociais em conjunto com outras Unidades de Gestão afins e estabelecendo parcerias com os demais serviços, Universidades ou outros equipamentos locais.
5	Utilizar da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde para implementar o Modelo de Atenção à Saúde do Município
6	Revisar a área de abrangência das Unidades, garantindo melhor acesso do usuário.
7	Adequar as estruturas físicas e o número de serviços de saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.
8	Garantir recursos humanos com composição de equipes de saúde em conformidade com a Política Nacional de Saúde

Efetivar a implantação e adequação das Redes de Atenção à Saúde (Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, Rede de Urgência e Emergência - RUE, Rede de Atenção as Pessoas com Doenças Crônicas e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência), garantindo os equipamentos e dispositivos preconizados pela Política Nacional de Atenção à Saúde e de acordo com as necessidades do Município.

Garantir a integralidade da assistência através da implantação e qualificação em Linhas de Cuidado, prioritariamente para a infância e adolescência, saúde da mulher, adultos, idosos, população LGBT, população negra, pessoas com deficiências e pessoas em situação de rua.

Reavaliar a Rede de Urgência e Emergência do Município e otimizar a estrutura física dos equipamentos

Implementar o Serviço de Atenção Domiciliar do Município através do Programa Melhor em Casa

Garantir protocolos de atendimento e adoção de instrumentos permanentes de acompanhamento e avaliação, em todos os níveis de Atenção em Saúde.

Garantir o acesso ao Programa de Infecções Sexualmente Transmissíveis / AIDS / HEPATITES VIRAIS, ampliando as estratégias de prevenção e assistência.

Desenvolver ações de integração e aproximação entre os serviços da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde e outras Unidades de Gestão, a fim de melhorar a comunicação, agilizar os fluxos e aumentar a resolutividade.

Efetivar a implantação do Sistema de Regulação Municipal de acordo com os parâmetros e protocolos do Ministério da Saúde, garantindo acesso qualificado e em tempo oportuno.

17	Garantir 100% de cobertura de Estratégia de Saúde da Família, trabalhando em Rede de Atenção a Saúde bem estruturada em Linhas de Cuidado, com estrutura física e RH adequado (Para 2030).
18	Aprimorar o sistema de matriciamento integrando a atenção secundária com a atenção primária, aumentando a resolutividade.
19	Realizar capacitação dos profissionais de saúde no atendimento ao público LGBT, inclusive com o uso do Decreto municipal N°26.938 que trata do uso do nome social pelas travestis e transexuais do município de Jundiáí.

EIXO 2 - PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

EIXO 1 - ~~Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde~~

1	Fortalecer a participação comunitária nos Conselhos Gestores, no diagnóstico, planejamento e avaliação das políticas de saúde.
2	Proporcionar capacitação da comunidade, com identificação de usuários (líderes) do próprio bairro, para divulgar e sensibilizar quanto à participação no Conselho local.
3	Disseminar as informações sobre o SUS e participação cidadã nas escolas do Município de Jundiáí (detalhadas em planos de ação a serem implementados como, por exemplo, a criação dos Conselhos Mirins etc.) com enfoque na formação do caráter participativo do cidadão.
4	Divulgar, por meio de diferentes mídias, informações sobre a dinâmica dos conselhos gestores e do Conselho Municipal de Saúde (COMUS) como: local e pauta das reuniões para incentivar a participação da comunidade nas decisões.

5	Fortalecer os conselhos locais de saúde através de aproximação com as diferentes esferas de decisão local, tais como Conselhos Municipais, Sociedade Amigos do Bairro, redes sociais e demais equipamentos sociais, a fim de aumentar a capilarização do Conselho Local, ampliando a participação social.
6	Estimular troca de experiências entre conselhos gestores do município e região através de reuniões e visitas.
7	Propor veiculação por meio de documentos emitidos por órgão público (conta de água, IPTU, etc.) de dizeres que incentivem a participação do cidadão, por exemplo: "Participe do conselho gestor de saúde do seu bairro".
8	Estabelecer uma aproximação com os serviços de saúde conveniados aos SUS, facilitando a comunicação e a fiscalização por parte da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), do Conselho Municipal de Saúde (COMUS) e dos Conselhos Gestores específicos.
9	Divulgar continuamente para a população, utilizando meios de comunicação da mídia digital, escrita e falada (rádio e TV), o que é SUS, o que ele oferece e as formas existentes de participação e controle social.
10	Garantir que as propostas aprovadas na Conferência sejam monitoradas quadrimestralmente, através da comissão de relação de conselho gestor do COMUS e que os resultados obtidos sejam divulgados anualmente.
11	Unificar o processo eleitoral dos Conselhos Gestores das Unidades de Saúde em um único mês, garantindo sua ampla divulgação.

12

Criar mecanismo através da Comissão de relacionamento do Conselho Gestor do COMUS para conscientização de faltas do usuário nas consultas eletivas

EIXO 3 – Financiamento, Tecnologia e Inovação do SUS

1	Criação de grupo intersetorial para viabilizar integração dos setores para fortalecer a integração das ações com a Unidade de Gestão de Esporte e Lazer (UGEL); Unidade de Gestão de Educação (UGE), Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS) e Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT), para fomento de novas políticas com impacto na melhoria da qualidade de vida da população e garantindo a mobilidade do usuário entre todos os serviços e equipamentos públicos.
2	Implementar e ampliar a Política Municipal Intersectorial de Álcool e Outras Drogas, sob a perspectiva de redução de danos.
3	Incentivar as ações em âmbito local de prevenção e combate às violências e acidentes, criando uma política municipal em parceria com as Unidades de Gestão da Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Cultura (UGC), Educação (UGE), Mobilidade e Transporte (UGMT) e Segurança Municipal (UGSM), ouvindo também serviços privados e a sociedade.
4	Reestruturar a assistência farmacêutica, incluindo a revisão da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), e implementar a Política de Assistência Farmacêutica no município, ampliando o quadro de Farmacêuticos e criando o cargo de Técnico de Farmácia no Município.

5	Garantir treinamento e qualificação dos profissionais de saúde. Ampliar as ações de Educação Permanente em Saúde.
6	Estabelecer e implantar a Política Municipal de Valorização do Trabalhador da Saúde, preconizando ações de saúde ocupacional, com ênfase em Saúde Mental, mesa permanente de negociação e efetivação do Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Vencimentos, já existente, e sua revisão sistemática.
7	Implementar a informatização de todos os serviços dos SUS, Contratados e Conveniados, com sistemas integrados entre si, possibilitando o acompanhamento do usuário na rede. Equipar todos os Serviços de Saúde do Município com os equipamentos de informática e conectividades adequados e atualizados, com RH capacitado para operar o sistema e garantir a implantação do prontuário eletrônico.
8	Implantar o Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde de Jundiaí para promover a qualificação das capacidades técnicas da rede de saúde do município, incentivar e produzir pesquisas, estudos e revisões sistemáticas voltadas ao uso da evidência científica na tomada de decisão do gestor, propiciar a atualização de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas visando segurança, eficácia, eficiência e racionalidade.
9	Viabilizar a implantação da Telemedicina como ferramenta de capacitação profissional, integração da rede e atendimento compartilhado do usuário.
10	Divulgar a ferramenta de geoprocessamento e capacitar os trabalhadores para sua utilização.
11	Ampliar a parcela de financiamento na Atenção Básica, aumentando a sua resolutividade, priorizando as ações de prevenção

12	Fortalecer, ampliar e divulgar a Ouvidoria SUS Municipal de acordo com a Política Nacional de Ouvidoria do SUS.
13	Consolidar canais de comunicação intra/interinstitucional, utilizando diferentes mídias junto à população, de forma a disseminar informações e orientações gerais, além de dados estatísticos e informes epidemiológicos, sobre os assuntos atinentes à Vigilância em Saúde;
14	Fortalecer as ações de vigilância em saúde junto às equipes de saúde da família com ações como controle ambiental, endemias, zoonoses e controle de riscos e danos à saúde.
15	Garantir supervisão institucional para profissionais da Saúde.
16	Garantir que os recursos da urgência e emergência sejam utilizados segundo as diretrizes das política nacional de urgência e emergência.

Moção de Apelo ao Estado

Adequar a oferta do Hospital Regional e AME às necessidades da região de Jundiaí.